

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

**II MOSTRA DE ARTE DO IFMT
CAMPUS RONDONÓPOLIS**

Rondonópolis - MT
Maio/2019

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

REITOR

Willian Silva de Paula

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos André de Oliveira Câmara

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Wander Miguel de Barros

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Marcus Vinicius Taques Arruda

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Túlio Marcel Rufino Vasconcelos de Figueiredo

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

João Germano Rosinke

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS RONDONÓPOLIS

Laura Caroline Aoyama Barbosa

APOIO NA REALIZAÇÃO

Prefeitura Municipal de Rondonópolis

Câmara Municipal de Rondonópolis

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO

Marcus Vinicius Taques de Arruda

Laura Caroline Aoyama Barbosa

Adergildo Cardoso Mendes – Campus Rondonópolis

Cristiane Paiva Puertas – Campus Cuiabá

Eduardo Machado dos Santos – Campus Alta Floresta

Michel Alves de Almeida – Campus Avançado Tangará da Serra

Eurípedes Norberta da Silva – Campus Avançado Guarantã

Paulo Sérgio Sousa Costa – Campus Avançado Sinop

Reinaldo Gomes de Arruda – Campus Avançado Diamantino

Simone Miranda – Campus Campo Novo do Parecis

COMISSÃO LOCAL

Presidência: Adergildo Cardoso Mendes

Vice Presidente: Itamar Valério

1- Equipe de Logística:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

Ana Paula Copetti Bohrer
Arislene Rodrigues dos Santos
Daniela de Souza Carraro Marcelino
Gilberto Aparecido Vieira Cardoso
Sergio Fernando Capurro Rodrigues

2. Cerimonial, Layout e Decoração:

Daniella Truccolo
Diogo Italo Segalen da Silva
Eliezer Polinati Silva
Larissa Muller de Faria
Reny Rezende Camargo
Renata Kelli Modesto Fernandes

3. Comunicação e Secretaria:

Carlos Marcelo Faustino da Silva
Dayane Cristina Rosa de Almeida
Heberty Michel Campanin de Oliveira
Rafael Rodrigues Garcia
Rafaela Almeida de Souza
Silvia Maria de Souza Monteiro

4. Tecnologia da Informação:

Emiliano Dias do Nascimento Neto
Izabel Kamilla Salles Pacheco
Jose Douglas Araujo Silva
Marcelo Martins da Silveira
Marcelo Pereira Dantas da Silva
Zareif de Souza Dib

5. Apoio e Infraestrutura:

Alex Bruno Oliveira Silva
Ana Maria Kops Zahner
Bruna Marques Soares Galdino
Carlos Gracioli Neto
Denilson Botelho da Cruz
Eduardo Nunes Maciel
Gabriella Rodrigues Costa
Janaina Maira Gonçalves Carvalho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

Jonatas Rodrigues Japiassu dos Santos
Marcos Vinicius Ferreira Vilela
Rosilene Rodrigues de Carvalho
Sonia Maria Moreira da Silva Souza
Vinicius Batista da Silva

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

SUMÁRIO

1. RESUMO	6
2. INTRODUÇÃO	6
3. OBJETIVOS	9
4. PÚBLICO-ALVO E EXPECTATIVA DE PARTICIPANTES	10
5. JUSTIFICATIVA	12
6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
7. METODOLOGIA E PROGRAMAÇÃO	15
8. ACOMPANHAMENTO E RESULTADOS ESPERADOS	18
9. PLANILHA DE MATERIAIS E SERVIÇOS	19
10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - Cronograma com os horários da visita técnica.....	16
QUADRO 2 - Cronograma com os horários das atividades da MArte.....	17
QUADRO 3 - Relação dos materiais com valores a serem gastos.	20
QUADRO 4 - Atividades e períodos a serem executadas.....	24

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

1. RESUMO

A 2ª Mostra de Arte do IFMT (MArte) é uma realização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso em parceria com a Prefeitura Municipal de Rondonópolis e a Câmara Municipal de Rondonópolis. O evento tem por objetivo fomentar a criação e apreciação artística no estado, envolvendo os diversos setores ligados à educação, com vistas ao fortalecimento da arte e cultura enquanto ferramentas eficazes na transformação social, solidificação da consciência de cidadania e formação para vida e para o trabalho.

É notável o potencial da MArte de se estabelecer como o maior evento artístico do estado, levando em consideração o número de participantes, a diversidade em relação aos vários polos do estado, além do volume de ações artísticas que socializadas para toda a comunidade presente no evento. As equipes do IFMT estão desenvolvendo ações contemplando as diversas linguagens artísticas, valorizando os indivíduos imersos em suas potencialidades e buscando expandir a força da arte em prol de uma sociedade que reconheça a diferença, como sinal de igualdade.

Nesta segunda edição, destacamos a parceria com a Prefeitura Municipal de Rondonópolis juntamente com a Câmara Municipal de Rondonópolis, atuando na contramão dos indicadores nacionais, valorizando arte, cultura e educação.

2. INTRODUÇÃO

A Mostra de Arte (MArte), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT), teve sua primeira edição no ano de 2018, no município de Cuiabá, em Mato Grosso. O evento ocorreu em parceria com o Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão (WORKIF) da instituição, que se encontra em sua quinta edição e tem sua regularidade bianual.

Vale ressaltar que o WORKIF, em anos anteriores, abrigou algumas ações pontuais de arte e cultura, espaço este entendido como positivo e necessário. Embora tivéssemos a presença de atividades culturais, esses momentos não eram sistematizados de forma a

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

agregar os professores de Arte e os trabalhos desenvolvidos nos *campi*, de maneira que proporcionasse ao IFMT uma reflexão sobre ensino e as vivências em Arte.

No ano de 2016, na quarta edição do WORKIF, ocorreu uma tentativa de organização dos professores da área artística para que houvesse anualmente um encontro para discussões visando o fortalecimento da categoria e suas ações. Em reunião estratégica, suscitou-se a reflexão do lugar da Arte no IFMT, gerando resultados nos anos posteriores. Esse encontro de professores de Arte mostra-se como caminho para o fortalecimento do campo na instituição, gerando, com o apoio do Pró-Reitor de Extensão, os Circuitos de Arte e Cultura realizados nos *campi* espalhados pelo estado.

Contando ainda com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, os professores de Arte se reuniram em 2018 para traçar novas metas para os avanços do ensino e das vivências artísticas no IFMT. Por meio de uma reivindicação unânime destes profissionais, a respeito da necessidade de um evento com possibilidade de destacar a produção e os processos artísticos vivenciados nos *campi*, conseguimos elaborar a MArte, que entrou na programação do WORKIF não mais como suporte, mas como um evento agregador que pensa a Arte enquanto ciência, experiência e vivências múltiplas.

De modo geral, a 1ª MArte demonstrou resultados de grande relevância no que tange a aspectos não apenas artísticos, mas, também, em relação à logística. A participação dos diversos *campi* foi muito expressiva. Por meio das atividades desenvolvidas, pudemos notar a força da Arte como elemento eudaimônico e provedor de diálogos sistemáticos, estabelecidos pelas nuances das linguagens específicas, estas permeadas por apelos sociais, sugerindo posicionamentos favoráveis à valorização do diferente.

Vale notar que a movimentação coletiva no campo da Arte segue em consonância com uma tendência que ocorre a nível nacional desde 2016. Houve uma mobilização para que os professores de Arte da Rede Federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica pudessem ter um encontro anual para debater assuntos relacionados ao ensino da Arte e à carreira dos docentes dessa disciplina.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

Ainda em nível nacional, percebe-se, em grande parte dos Institutos Federais, a criação de Núcleos de Arte e Cultura (NAC), buscando um espaço para sistematizar, cada vez mais, as ações no campo da Arte. Outra ressonância é o fato das trocas com professores de Arte de outros estados, o que gerou, em nossa primeira edição, perspectivas de como fortalecer o ensino de Arte no IFMT.

Como eco deste evento, chamado, até então, de Encontro Nacional de Professores de Arte dos Institutos Federais (ENPAIF), tivemos na MArte um momento em que os diversos professores de Arte do IFMT puderam apresentar suas demandas e angústia referente ao fazer/ensinar Arte em seus *campi*. Frente ao apresentado, conseguimos nos posicionar e apresentar de forma oral essas demandas para a gestão da instituição.

Como consequência desta ação, conseguimos a manutenção dos Circuitos de Arte e Cultura nos *campi* e, de forma pioneira e corajosa, conseguimos o espaço do Campus Rondonópolis para sediar a segunda edição de nosso evento. Dessa forma, propomos um evento que incentiva a reflexão de um campo da ciência e quebra a estrutura hegemônica – como todo bom artista – de se fazer ações na capital do estado, levando para o interior o pioneirismo necessário para o avanço.

Em sua segunda edição, a MArte tem previsão de contar com os 19 *campi* do IFMT, recebendo, em Rondonópolis, caravanas que representarão uma expressiva parte do estado. Esperamos que, por meio do evento, fomente-se a estruturação desse campo de forma cada vez mais positiva, tendo como resultado novas edições em outras cidades do Mato Grosso.

Na Mostra de Arte, haverá uma concentração de estratégias e ações para reflexões e produções, a partir de concepções especificamente ligadas a eixos artísticos, buscando envolver diversos setores do município de Rondonópolis. Busca-se, com a ação, fortalecer a Arte em todos os seus meandros, dilatando as relações sociais por meio das produções culturais com foco na cidadania.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

3. OBJETIVOS

A Mostra de Arte do IFMT pretende, em primeiro lugar, constituir o rol de eventos na área cultural do estado, ganhando, quiçá, notoriedade regional, a exemplo de eventos como o Festival de Arte de Goiás, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG). Pretendemos agregar produções artísticas de diversos agentes culturais, principalmente as relacionadas ao ensino de Arte no IF, priorizando, sempre, o local do artista-docente da área de Arte e o aluno da instituição, ampliando, quando possível, para toda a comunidade acadêmica.

Almejamos, ainda, com a execução do evento, proporcionar aos docentes de Arte um espaço para debates sobre o caminhar da carreira na Rede Federal, especificamente o que diz respeito ao estado de Mato Grosso. Espera-se que o espaço possa abrir caminhos, na instituição, para repensar o ensino de Arte nos *campi*, afastando cada vez mais o pensamento da polivalência e a existência de apenas uma linguagem artística em cada *campus*.

Acreditamos que o envolvimento da comunidade acadêmica e da comunidade externa com as ações da MArte possa contribuir para o fortalecimento do pensamento de que a Arte é um campo do saber com suas estruturas metodológicas próprias e que produz resultados necessários para o cotidiano do ser humano, abolindo, dessa maneira, a visão de que a Arte é só diversão e pode ser feita despreziosamente, ou seja, fazer Arte é fazer ciência com todo o rigor que essa palavra traz, fortalecendo, assim, sua existência na Educação Básica.

Na segunda edição da MArte, desejamos fomentar a construção de uma trajetória de produção artístico-cultural, proporcionando aos egressos e à comunidade externa da cidade de Rondonópolis, assim como aos discentes e servidores do IFMT, o contato com a dimensão estética do devir social, promovendo diálogos e reflexões sobre as conexões entre vida, Arte e cultura.

Desejamos, nesse trilhar do evento, criar oportunidades e condições técnicas para que discentes, servidores, egressos e comunidade externa manifestem habilidades artísticas e expressões, através de sua Arte, fomentando o interesse pela produção,

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

apreciação, interpretação e aprendizado deste campo, refletindo, sempre, sobre as ações que geram produtos estéticos.

Buscamos, na MArte, divulgar a Arte em suas diversas linguagens com apresentações focadas na alteridade cultural (artes visuais, dança, música, teatro e outras formas híbridas), apresentando a especificidade de cada campo, bem como os locais de interface entre cada linguagem e como essas relações e características compõem o universo do ensino, da pesquisa e da extensão em nossa instituição.

Intentamos, nesta edição, inserir a temática artística e cultural na pauta da percepção e discussão da comunidade educativa, principalmente, na cidade de Rondonópolis, alcançando as diversas instâncias educacionais presentes na cidade. Espera-se que, como na Rede Federal, as ações da MArte ecoem nas redes municipal e estadual de educação, fomentando ações similares nas regiões de alcance do evento.

De forma transversal, esperamos promover a exibição da diversidade cultural que permeia nosso ambiente institucional, seja ela a nível estadual ou local, mostrando, por meio da Arte, o respeito e a convivência do diferente. Essa postura, “exigida” em um país que é plural, pode contribuir para que os estudantes tenham um posicionamento social focado na construção da cidadania.

4. PÚBLICO-ALVO E EXPECTATIVA DE PARTICIPANTES

Entendemos que a execução do evento proporcionará resultados positivos diretamente para o IFMT, em especial para o Campus Rondonópolis, para a comunidade da cidade e, de forma indireta, para todo o setor de comércio e serviço da região, já que esperamos um número grande de pessoas advindas de outras partes do estado de Mato Grosso.

Podemos dividir nosso público-alvo em três categorias distintas. Na primeira categoria, indicamos os servidores e alunos, atuais e egressos, do IFMT. Esperamos envolver os professores de Arte dos 19 *campi*, assim como os servidores-artistas da instituição, compondo as diversas atividades do evento. Além do Campus Rondonópolis, existe a previsão de participação de aproximadamente 500 pessoas oriundas de diversas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

localidades do estado, estes garantidos pela Pró-Reitoria de Extensão. Esse quantitativo poderá ser incrementado conforme a aderência dos diretores-gerais dos *campi* do IFMT ao evento.

No que diz respeito ao IFMT – Campus Rondonópolis, entre servidores e alunos, atingiremos o quantitativo de 900 pessoas no evento. Dessa maneira, acerca do público interno, esperamos atingir o quantitativo de 1.100 pessoas, entre agentes culturais que irão prestigiar e produzir Arte na cidade, apresentando suas características pantaneiras, do Cerrado e da Amazônia mato-grossense.

Na segunda categoria, destacamos, por ser de extrema relevância para o papel do IFMT conforme missão e valores propostos para a sociedade, a participação de servidores e alunos das redes municipal e estadual de educação presentes na cidade de Rondonópolis. Acreditamos que o papel de “educar para a vida e para o trabalho” (IFMT, 2014, p.16) – missão do IFMT – passa pelo alcance dessas instâncias da cidade. Acreditamos, ainda, que, pelo posicionamento geográfico da cidade, atendermos as redes municipal e estadual de uma parte da região sul do estado de Mato Grosso.

Desejamos envolver esta categoria em ações de apreciação como espectadores e também em processo de troca, ou seja, formativo, em oficinas que ocorrerão em parceria com agentes culturais locais, do estado e, se possível, do país. Pensamos, então, como público-alvo e parceiros os artistas de pontos de cultura e centros culturais do município de Rondonópolis e região, compondo o grupo da comunidade da cidade.

Esperamos, por fim, que o evento atinja instituições como a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), também como uma possível parceira, e toda a comunidade de Rondonópolis, seja de forma direta ou indireta, como é o caso da rede de comércio e serviço da cidade, que irá atender as demandas dos visitantes, apresentando ao estado as potencialidades turísticas da região. Ao final, esperamos sensibilizar e proporcionar experiências estéticas a pelo menos 10 mil pessoas de Rondonópolis e regiões próximas ao município.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

5. JUSTIFICATIVA

Muitos são os talentos anônimos; alguns, com a autoestima prejudicada, em função de dificuldades com o cumprimento de suas tarefas acadêmicas e questões pessoais. Conhecer o estudante é fundamental para a eficácia do ensino-aprendizagem, entretanto, em alguns casos, esta pode ser uma tarefa complexa. A performance artística atua como ferramenta de exposição cultural e que, na sua essência, diz muito sobre a identidade, as dificuldades e o potencial do aluno que se sentir motivado a mostrar sua arte para a escola. A MArte terá o desafio de provocar os artistas do nosso meio a revelarem-se, e esta revelação traz dados importantes também para as questões pedagógicas.

O exercício da prática artística vai inserir os participantes dentro do contexto da logística de um evento artístico, fazendo-os perceber as dificuldades de articulação estrutural, tais como cenário, som, espaços e detalhes corporais fundamentais para uma boa performance, como olhar, gestos, além das técnicas, materiais, entre outras demandas para construção de sua arte. O contato com este conjunto de detalhes naturalmente propõe reflexão sobre todo o processo que compõe a arte, desmistificando preconceitos a ela atribuídos pejorativamente, como algo sem valor e perda de tempo, visto que detalhes tão minuciosos e sutilmente perceptíveis são construídos às vezes em anos de muito esforço e trabalho.

Esta reflexão de respeito para com a arte naturalmente se estende ao artista, aos colegas, à história, à cultura e à diversidade numa relação de alteridade. Além dos benefícios mencionados, a execução do projeto em questão justifica-se em função do seu potencial de apoio à arte, cultura e desporto no município de Rondonópolis, que fatalmente posiciona a sociedade de maneira mais proativa em relação aos elementos que se conectam com os processos criativos e o devir social, cultural e político.

6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O diálogo sobre fruição e experiências artísticas tem ponto de partida na percepção cultural. Observa-se que cada ramo da ciência destina-se a estudar e conceber a cultura

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

dando sempre um enfoque pertinente aos interesses da área em questão, gerando sentidos com múltiplas direções, tornando-se quase impossível permear os significados da cultura, fechando-a por apenas um veio. A esse respeito, Boas afirma: “Com esta desorientadora variedade de abordagens, torna-se necessário formular claramente quais são os objetivos que buscamos alcançar com o estudo da humanidade” (BOAS, 2004, p. 88).

Assim sendo, neste trajeto em que nos encontramos, pretendemos verificar os aspectos simbólicos e semióticos da cultura, uma vez que o discurso e os significados artísticos estão totalmente imersos na fruição cultural, e esta fruição contextualiza a semântica simbólica e semiótica. Nessa perspectiva, Geertz assume um conceito cultural que permite passos largos ao centro da discussão “O conceito cultural que eu defendo é essencialmente semiótico acreditando que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu” (GEERTZ, 1989, p.15).

No caso da música, por exemplo, adotada neste projeto como uma das abordagens artísticas, considerando Blacking (1995), veremos que a experiência individual e social é pensada como fator determinante quando se trata de conceber música e suas funções, estruturas e valor. Blacking fundamenta-se na teoria de criação musical que pode ser aplicada universalmente, exemplificando o processo em que estudantes ocidentais e orientais podem identificar obras de autores consagrados de qualquer lugar do mundo. Isto é possível porque a música é classificada de acordo com o som ou com a cultura de seus criadores. A este respeito, Swanwick diz: “Como todas as formas de discurso, a música liga espaços entre os indivíduos e entre diferentes grupos culturais” (SWANWICK, 2003, p. 42)

A ideia secular da arte pela arte parece ainda não ter chegado à educação de hoje. Ao falarmos de educação pela arte, estamos a revelar a própria arte para um segundo plano e a veicular a ideia de que a arte pode ajudar na compreensão de matérias mais “nobres”, nomeadamente no domínio da ciência e da tecnologia. A tônica deverá ser colocada no conceito de educar para a arte, ou seja, de educar com a arte. É importante que se eduque a sensibilidade artística de forma a poder promover a criatividade (BHAI, 2002)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

O projeto intenta oportunizar experiências sensíveis a partir da arte, trabalhando nesta esfera simbólica, que leva o participante, tanto no âmbito da performance quanto da fruição, a avançar para percepções múltiplas de seu universo cultural, por meio do contato com o criativo e imaginário. Se a arte nos leva às raízes culturais através de significados traçados pelo devir, a oferta da arte para esta fruição é relevante simplesmente pelo fato de promover reflexões que contribuem para pessoas ativas perante o meio em que vivem e com possibilidades de agir em prol da transformação de sua cultura.

É fato que muitos de nossos estudantes, até mesmo servidores, mantêm foco nos problemas que vivenciam diariamente e nas dificuldades que encontram para assimilar as questões relativas ao processo de ensino-aprendizagem, em busca de soluções. Conforme Medina (2010), é importante dedicar tempo para entretenimento, visando aliviar as tensões a que a vida nos submete, e esta necessidade pode encontrar amparo na execução/apreciação e fruição da arte e convivência descontraída no ambiente sociocultural. O evento proposto pode ser uma alternativa de auxílio no encaminhamento destes aspectos.

A interação performática, consumada na relação dialética entre quem executa e quem aprecia arte, instaura motivação para a busca do aprendizado da arte, além do aprendizado das temáticas que dela emergem. Além disso, esta oportunidade tem grande probabilidade de contribuição para construção de diversas instâncias pedagógicas. Sabe-se, por base em resultados de muitos estudos com abrangência nacional e internacional, apresentados por pesquisadores como Keith Swanwick, Gillo Dorfles, Jorge Coli, que a fruição artística auxilia, de maneira geral, no desenvolvimento emocional, físico, intelectual, motor e na estimulação da memória. Nesse sentido, é possível que outras instâncias da vida sejam beneficiadas com os resultados do projeto em questão, para minimizar eventuais lacunas na efetivação do ensino-aprendizagem.

Conclui-se que a arte à partir de sua mensagem técnica, cultural e social, tem potencial de contribuir oferecendo ganhos, considerando as reflexões, aprendizados, trocas de experiências, e vivências por ela oferecidos. E, neste viés, os processos artísticos promovem reflexões no âmbito da subjetividade. O sujeito, simbolicamente através da

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

arte, pode aprender e refletir mais sobre processos já vivenciados e, ainda, fruir de maneira criativa e crítica ao dever das construções que estabelecerão sentidos à sua cultura vindoura, administrando as teias que promovem estes significados, na atitude que tem início no pensar e criar.

7. METODOLOGIA E PROGRAMAÇÃO

Para a execução do projeto, adotar-se-á, como metodologia, um modelo participativo, envolvendo esforços de diversos integrantes da instituição e da comunidade, com interesse e perfil de trabalho alinhado com os propósitos do evento. Uma equipe já está formada, tanto local como estadual, mobilizando profissionais da área artística para colaborar nas questões técnicas e estéticas do evento, objetivando gerar trocas de experiências entre o segmento profissional e os participantes da MArte.

O cronograma de atividades foi elaborado baseando-se, de modo estratégico, nas possibilidades de participação dos discentes, servidores, comunidade externa, em suas diversas categorias, e egressos. A Mostra de Arte basear-se-á na realização de espetáculos artísticos como ferramenta de difusão da Arte e das ações institucionais em todas as esferas do conhecimento, bem como em intervenções e oficinas, a ocorrerem no espaço de tempo proposto para o evento.

A Segunda Mostra de Arte do IFMT será composta de dois momentos distintos para sua realização. O primeiro está relacionado aos direcionamentos finais da comissão estadual organizadora, bem como o encontro de todos os docentes de Arte da instituição. O segundo momento é a própria mostra em si, em que todos os envolvidos no evento reunir-se-ão para a apreciação, apresentação e trocas de experiências artísticas.

O primeiro momento ocorrerá em Rondonópolis e contará com a presença de todos os docentes de Arte do instituto. Esse momento será utilizado para que se possa discutir sobre o andamento da carreira, os rumos do ensino de Arte no IFMT, as ações coletivas na pesquisa e na extensão, bem como assuntos relevantes nacionalmente para a cultura dentro da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

Para a segunda edição da MArte, vemos como importante a produção escrita de nossa realidade enquanto ensino. Propusemos uma troca de forma oral entre os professores, material que será compilado e formatado para a produção de um livro, que publicado em um momento posterior ao evento.

Usaremos o espaço, também, para a discussão de temas como a carga horária da disciplina, quantidade de aluno por turma e a quantidade de aulas em cada turma, buscando apresentar a real necessidade para o campo dentro do ensino profissional. Outro aspecto a ser discutido é a propositura da criação de nossos Núcleos de Arte e Cultura, facilitando o trabalho em rede no Mato Grosso. Abaixo, apresentamos, no Quadro, a proposta preliminar da programação da etapa.

Quadro 1 – Programação da Etapa 1

Terça-feira (13/08/2019)	
8h – 8h30	Fala de boas-vindas dos representantes do Campus e autoridades
8h30 – 12h	Reflexões acerca das produções artísticas nos <i>campi</i> ¹
12h05 – 14h	Intervalo para almoço
14h – 15h20	Capacitação - Captação de recursos e tramitações internas
15h20 – 15h30	Intervalo para lanche da tarde
15h30 – 17h	Capacitação - Captação de recursos e tramitações internas
19h – 22h	Jantar artístico: troca de ideias
Quarta-feira (14/08/2019)	
8h – 12h	A disciplina de Arte na rede – desafios e potencialidades
12h – 14h	Intervalo para almoço
14h – 17h	A criação dos Núcleos de Arte e Cultura no IFMT
19h – 22h	Jantar artístico 2: trocas de ideias

¹Cronograma de apresentação será apresentado junto com a programação final.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

Quinta-feira (15/08/2019)	
8h – 12h	Definições finais sobre as pendências da MArte
12h – 14h	Intervalo para almoço
14h – 17h	Visita técnica aos locais de realização das atividades e encerramento

Apontamos que outro aspecto que justifica a realização desta primeira etapa é o reconhecimento dos espaços e das estruturas pretendidas para o evento, buscando as potencialidades e as possíveis fragilidades, para que possamos saná-las antes das datas de execução. Nesse momento, serão feitos os últimos ajustes para que se feche toda a estrutura e programação do evento, deixando apenas pequenos detalhes para o posterior.

Terça-feira (15/10/2019)	
7h – 16h	Credenciamento, montagem de estruturas – passagem de palco, som e luz.
16h	Cortejo artístico e encontro de Fanfarras (Praça Brasil - Casario)
18h30	Casario – Programação artística
19h30	Formalidades
20h30	Encerramento
Quarta-feira (16/10/2019)	
7h – 8h	Credenciamento
8h	Solenidade de abertura – Apresentação dos diretores – Foto oficial (drone)
9h	Palestra Show – Professor Dr. Marcelo Instituto Federal do Paraná
10h30	Apresentações artísticas
12h30	Intervalo

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

16h às 21h30	Apresentações artísticas
Quinta-feira (17/10/2019)	
08h às 12h	Mostra de Cinema – (salas de cinema do shopping)
16h às 22h	Performances artísticas

No segundo momento da MArte, teremos a convergência de todos os esforços e trabalhos executados. Todos os estudantes do IFMT, separados pela distância desse grandioso território, viverão juntos três dias de imersão na Arte e na cultura de Rondonópolis.

Nesses dias, conforme o Quadro 2, os alunos poderão ter contato com produtores culturais locais, conhecer as produções dos outros *campi* do IFMT, vivenciar oficinas, prestigiar apresentações dos professores da rede e de outras instituições. Será um momento de imersão estética completa, apresentando à comunidade a complexidade do campo da Arte em nosso estado.

Quadro 2 – Cronograma da 2ª MArte

8. ACOMPANHAMENTO E RESULTADOS ESPERADOS

As equipes envolvidas na execução do projeto atuam no sentido de manter os objetivos propostos alinhados com as possibilidades que surgem no decorrer das atividades, analisando sempre as eventuais necessidades de redirecionamentos e adequações necessárias ao bom desenvolvimento.

O olhar sobre as necessidades tem sido desenvolvido e continuarão ocorrendo, na medida que as demandas chegam para a execução. Localmente, a equipe está fazendo parcerias e formulando estratégias para a execução e, no quesito da concepção, a equipe regional de professores de Arte trabalha para que as atividades sejam pensadas e estruturadas ao orçamento e espaço físico presente.

A partir da programação, já definida, mas não definitiva, estão em andamento a realização dos convites para colaboradores externos e o mapeamento de logística e

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

estruturas. Essas questões são fundamentais para a garantia técnica da obtenção de resultados satisfatórios, e, por este motivo, todo acompanhamento e avaliação dar-se-á no sentido de certificar para que todos os recursos materiais e humanos estejam disponíveis e que os resultados esperados sejam alcançados.

Espera-se, através da execução desse projeto, que aconteça acentuada produção, reflexão e divulgação da Arte/cultura no âmbito municipal, além do fortalecimento do diálogo entre os atuantes nessa categoria, com vistas à dinamização das ações que fomentam a arte no município.

Desejamos que seja, também, a oportunidade de fruição estética por parte de intérpretes e participantes, sugerindo o despertar da criatividade de maneira geral, além de divulgar o IFMT por meio de redes sociais e *in loco*, durante o processo de construção e execução do evento. Por fim, é desejo da equipe que o evento produza efeitos no sentido de revelar talentos, valorizar os saberes da Arte, auxiliar na ampliação da autoestima de muitos, aproximar a comunidade da academia e, sobretudo, cultivar o espaço que a Arte merece, enquanto campo do conhecimento humano, sistematizado e respeitado por todas as esferas da sociedade.

9. PLANILHA DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Destacamos aqui as principais estruturas para a realização da Mostra de Arte, considerando as performances artísticas como ponto forte do evento, significando a convergência dos trabalhos docentes ao longo de trajetórias e a socialização da arte. Trata-se da parte orçamentária em que a Prefeitura Municipal de Rondonópolis juntamente com a Câmara Municipal manifestará apoio como contrapartida nessa parceria com foco na arte, cultura e educação. Segue a descrição das estruturas:

Palco 1 – Fobos² estrutura montada na parte frontal da quadra poliesportiva do IFMT Campus Rondonópolis, onde estarão concentradas as apresentações referentes a teatro, danças e outros espetáculos com demandas performáticas focadas nos aspectos

² É o maior e mais próximo satélite natural do planeta Marte

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

interpretativos corporais. Neste palco, as tecnologias de som e iluminação terão por objetivo principal promover o melhor ambiente possível para que a comunidade tenha condições de apreciar os espetáculos conforme a profundidade técnica e semiótica devida.

Palco 2 – Deimos³ palco central, que será montado ao fundo da quadra do IFMT Campus Rondonópolis, e nele acontecerão os espetáculos relacionados a música, bandas, coral, orquestra, etc. Neste, os equipamentos focam, além da ambiência sensorial visual, aspectos de captação e transmissão do som, objetivando oportunizar performances e apreciações permeadas de significados estéticos. Durante as apresentações, estima-se a permanência de cerca de mil pessoas.

Palco 3 – Rondonópolis: será montado no Casario, local de significados intensos para o município de Rondonópolis. Neste palco acontecerão algumas apresentações de acolhida, bem como os discursos oficiais de abertura da Mostra de Arte. Neste palco, acontecerá ainda o encontro de fanfarras, que sairá em cortejo da praça Brasil com destino ao Casario, com previsão de reunir uma média de 1.500 pessoas.

Apresentamos, a seguir, no Quadro 3, os equipamentos e materiais planejados para a execução do evento. Vale ressaltar que, como todo planejamento, esse esboço poderá sofrer alterações. Compreendemos que essas estruturas serão as consideradas mínimas para a execução do evento em Rondonópolis. Os itens da tabela abaixo são componentes que integram os palcos anteriormente descritos.

Quadro 3 – Materiais e valores.

Descrição	Unid	Quant	Valor unitário	Valor total
Griid box truss P30, 12,0x 6.0x 5,0, estrutura de alumínio Griid box truss P30, 12,0x 6.0x 5,0, estrutura de alumínio	Unid.	1	R\$1.000,00	R\$1.000,00
Par Led´s 3w RGBW	Unid.	26	R\$60,00	R\$1.560,00
Máquina de fumaça	Unid.	1	R\$200,00	R\$200,00

³É o menor e mais afastado dos dois satélites naturais do planeta Marte

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

Mesa DMX	Unid.	1	R\$300,00	R\$300,00
Cortina preta no fundo e laterais do grid	Unid.	1	R\$250,00	R\$250,00
Técnico de iluminação	Diária	4	R\$250,00	R\$1.000,00
Line array LS12	Unid.	8	R\$150,00	R\$1.200,00
Sub SR18 LS	Unid.	4	R\$150,00	R\$600,00
Mesa Digital LS9 Yamaha	Unid.	1	R\$250,00	R\$250,00
Processador DBX	Unid.	1	R\$300,00	R\$300,00
Caixas ativas (retorno)	Unid.	4	R\$150,00	R\$600,00
Pedestais de microfones	Unid.	10	R\$30,00	R\$300,00
Cabos XLR	Unid.	20	R\$15,00	R\$300,00
Microfones Shure SM 58	Unid.	10	R\$15,00	R\$150,00
Microfones Super Lux ECO-H6A	Unid.	4	R\$35,00	R\$140,00
Microfones sem fio Sennheiser ew135 G3	Unid.	2	R\$50,00	R\$100,00
Main Power de 120KWA estabilizado Audio Quality	Unid.	1	R\$300,00	R\$300,00
Palco 12,0x 7,0x 1,20 metros, com 2 escadas	Unid.	1	R\$2.000,00	R\$2.000,00
Carpete no assoalho e saia nas laterais	Unid.	1	R\$300,00	R\$300,00
Par Led's RGBW	Unid.	20	R\$65,00	R\$1.300,00

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

Moving Beam 200 5r	Unid.	12	R\$150,00	R\$1.800,00
Mine Brutt	Unid.	4	R\$140,00	R\$560,00
Mesa Avolites	Unid.	1	R\$300,00	R\$300,00
Griid 10,0x 6,0x 5,0 metros P30 de aluminio	Unid.	1	R\$800,00	R\$800,00
Placas de painel de led P10, 96x96, com processadora	Unid.	14	R\$200,00	R\$2.800,00
Cortina preta no fundo e laterais do griid	Unid.	1	R\$200,00	R\$200,00
Line Array LS12	Unid.	8	R\$200,00	R\$1.600,00
Subwolfer LS18	Unid.	6	R\$200,00	R\$1.200,00
Mesas Digital M7cm Yamaha	Unid.	2	R\$500,00	R\$1.000,00
Processador DBX	Unid.	1	R\$300,00	R\$300,00
Side Fill Line array	Unid.	1	R\$400,00	R\$400,00
Caixas Ativas (Retorno)	Unid.	6	R\$150,00	R\$900,00
Powerplay 8 vias com cabos	Unid.	1	R\$150,00	R\$150,00
Cubo de Baixo Harteke	Unid.	1	R\$300,00	R\$300,00
Cubo de Guitarra Marshall JCM900	Unid.	1	R\$300,00	R\$300,00
Praticáveis telescópico 2x1 de 40 a 60cm de altura	Unid.	8	R\$150,00	R\$1.200,00
Pedestais de microfones	Unid.	25	R\$20,00	R\$500,00
Cabos XLR	Unid.	60	R\$20,00	R\$1.200,00
Cabos P10	Unid.	20	R\$20,00	R\$400,00
Microfones Shure SM58	Unid.	10	R\$50,00	R\$500,00

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

Microfones Shure SM 57	Unid.	6	R\$50,00	R\$300,00
Microfones Shure SM 56 beta	Unid.	2	R\$40,00	R\$80,00
Microfone Shure SM 52 beta	Unid.	1	R\$50,00	R\$50,00
Microfones JTS SM 56	Unid.	2	R\$50,00	R\$100,00
Microfones Super Lux PRA-268AH	Unid.	4	R\$70,00	R\$280,00
Microfones Super Lux PRA-228A	Unid.	4	R\$60,00	R\$240,00
Microfones Super Lux PRA-218A	Unid.	2	R\$50,00	R\$100,00
Microfones Super Lux ECO-H6A	Unid.	4	R\$50,00	R\$200,00
Microfones Sennheiser e815	Unid.	5	R\$100,00	R\$500,00
Microfones sem fio Sennheiser ew135 G3	Unid.	2	R\$200,00	R\$400,00
Microfones sem fio Shure beta	Unid.	2	R\$50,00	R\$100,00
Microfones sem fio AKG 45	Unid.	2	R\$50,00	R\$100,00
Main Power de 120KWA estabilizado Audio Quality	Unid.	1	R\$150,00	R\$150,00
Caixas Ativas 700w	Unid.	4	R\$150,00	R\$600,00
Sub Ativo 1000W	Unid.	2	R\$200,00	R\$400,00
Caixas Ativas 500W (retorno)	Unid.	2	R\$150,00	R\$300,00
Mesa Yamaha 24 Canais	Unid.	01	R\$200,00	R\$200,00
Microfones Shure SM58	Unid.	10	R\$50,00	R\$500,00
Microfones sem fio Shure Beta	Unid.	2	R\$60,00	R\$120,00

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

Griid (Gol) P25 de Alumínio	Unid.	1	R\$900,00	R\$900,00
Par Led's 3W RGBW	Unid.	12	R\$70,00	R\$840,00
Led's 100w Branco	Unid.	4	R\$70,00	R\$280,00
Palco 6x4 com 60cm de altura; com carpete e saia	Unid.	1	R\$1.100,00	R\$1.100,00
TOTAL				R\$36.400,00

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Quadro 4 – Cronograma das atividades a serem executadas

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	2019							
	A B R I L	M A I O	J U N H O	J U L H O	A G O S T O	S E T E M B R O	O U T U B R O	N O V E M B R O
Reunião com professores de Arte								
Montagem da comissão a nível estadual								
Montagem da comissão local								
Produção dos documentos necessários								
Captação de recurso								
Reuniões das comissões para alinhamento								
Avaliação e planejamento								
Visita técnica da comissão								
Visita técnica dos professores de Arte								

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC/SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
CAMPUS RONDONÓPOLIS

Execução da MArte									
Prestação de conta e finalização de relatório									
Apresentação da proposta ao CODIR									
Apresentação da proposta à Prefeitura									
Apresentação da prefeitura ao CODIR									

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bhaia, S. (2002). **Preface in strategies and methodologies of autonomous Learning at school** (pp. 7-8) Lagos: Centro de Formação Dr. Rui Gracio/UE Projeto Socrates Comenius, Ação 2.
- BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo Ática, 1995.
- CANCLINI, N. G. Artistas, intermediários e público. In:_____. **Culturas híbridas**. São Paulo: EDUSP, 1997, p.99-157.
- CALABRESE, Omar. **A linguagem da arte**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- DORFLES, Gillo. **O devir das artes**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- GARDNER, H. Característica das artes. In:_____. **As artes e o desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 53-59.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989
- MARTINS, R. Valor educacional da arte. **Revista do Instituto de Artes da UFRGS**, Porto Alegre, n. 1, ano 1, maio 1990, p. 62-65.
- SWANWICH, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.
- GLUSBERG, Jorge. **A arte da performance**. São Paulo: Ed. Perspectiva, ANO.